

Coligação, saída dos pequenos

Para sobreviver após a batalha eleitoral de novembro, os pequenos partidos do DF vão apelar para a solução que até agora está lhes parecendo a melhor: as coligações. Outro recurso será abrirem as portas para receber as adesões daqueles políticos que foram preteridos nas convenções dos partidos cuja situação eleitoral é tranquila.

O presidente da Comissão Provisória Regional do Partido Republicano Trabalhista, (PR-

T/DF), Waldemar Ferreira acredita que seu partido, embora esteja ainda se estruturando, conseguirá candidatos a todas as vagas. A coligação com muitas siglas será necessária, no entanto, «em função da escassez de recursos para uma campanha eleitoral».

O PCB/DF vê a possibilidade de coligações com o PT, o PDT ou partidos que tenham uma linha democrática e progressista, do mesmo modo que o PSB/DF não

descarta uma composição com partidos que tenham uma linha programática afim. O namoro do PSB com o PSC pode dar casamento.

A grande preocupação dos pequenos partidos hoje, segundo Francisco Gomes Macedo, presidente do PSC/DF, é a falta de acesso aos veículos de comunicação de massa, porque sem estes uma campanha eleitoral fica extremamente prejudicada.